

## Concurso Delegado de Polícia Civil da PC/AP Questões de Gramática

**Questão 3** - Está clara e correta a **redação** deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Ao frequentarem os periódicos, através de colunas regulares, a crônica sempre esteve no agrado do público, onde o gosto é agraciado pela linguagem informal.
- (B) Detectam-se, naquele texto, profundas diferenças entre as crônicas de Rubem Braga, um mestre no gênero, e aquelas assinadas pelos jovens escritores de hoje.
- (C) É comum que nas crônicas da contemporaneidade, os temas mais corriqueiros, busquem ganhar altura e importância, segundo requerem os jovens cronistas.
- (D) Não há porquê um cronista contemporâneo deixar de se referir à mitos clássicos, embora as crônicas sejam consideradas de acordo com um gênero menor.
- (E) Um dos desafios de nosso tempo aos cronistas jovens, está na dificuldade de se conciliar o interesse extrinsecamente individual com o interesse coletivista.

Esta é uma questão recorrente nas provas da Fundação Carlos Chagas. Atente-se para os erros gramaticais, sobretudo concordância, regência e ortografia. Estes conteúdos são os mais cobrados neste tipo de abordagem. Apontarei agora os principais erros.

- (A) A fim de que se estabeleça a concordância com o núcleo do sujeito “crônica”, a forma verbal “frequentarem” deve ser substituída por **frequentar**. Há, ainda, o emprego incorreto do vocábulo “onde”. Lembre-se de que este vocábulo se refere sempre a expressões locativas.
- (B) Alternativa correta.**
- (C) Deve-se empregar uma vírgula imediatamente após o vocábulo “que”, visto que a expressão adverbial “nas crônicas da contemporaneidade” está intercalada e retirar a vírgula imediatamente após “corriqueiros”. Há erro de ortografia no vocábulo “contemporaneidade” .
- (D) A grafia do vocábulo “porquê” está incorreta – e o uso do sinal indicativo de crase em “à mitos clássicos” não atende ao rigor gramatical, porquanto o vocábulo “mitos” não admite artigo **a**.
- (E) A vírgula empregada entre “Um dos desafios de nosso tempo aos cronistas jovens” e “está” está incorreta, visto que não se separa o sujeito do predicado.

**Questão 4** - As normas de concordância e a adequada articulação entre tempos e modos verbais estão plenamente observadas na frase:

- (A) É comum que se assinale numa crônica os aspectos do cotidiano que o escritor resolvesse analisar e interpretar, apesar das dificuldades que encerram tal desafio.
- (B) Se às crônicas de Rubem Braga viessem a faltar sua marca autoral inconfundível, elas terão deixado de constituir textos clássicos desse gênero.
- (C) Caso um dia venham a surgir, simultaneamente, talentos à altura de um Rubem Braga, esse gênero terá alcançado uma relevância jamais vista.
- (D) Não seria fácil, de fato, que venha a se equilibrar, na cabeça de um jovem cronista de hoje, os valores de sua experiência pessoal com os de sua comunidade.
- (E) Tanto uma padaria como um banheiro poderiam oferecer matéria para uma boa crônica, desde que não falte ao cronista recursos de grande imaginação.

Agora, o examinador cobra do candidato a concordância e a adequada articulação entre tempos e modos verbais. No entanto, você gabaritará esta questão utilizando apenas as regras de concordância.

- (A) A forma verbal “se assinale” tem de estabelecer concordância com o sujeito passivo “os aspectos”. Dessa forma, a fim de que a construção fique consoante a norma culta, deve-se registra: **se assinalem**.

- (B) O sujeito da locução verbal “viessem a faltar” é o termo “sua marca autoral inconfundível”, portanto o verbo auxiliar da locução deve ser empregado no singular: **viesse**.
- (C) **Alternativa correta**
- (D) Temos novamente erro de concordância em uma locução verbal. Observe que o sujeito da locução “venha a se equilibrar” é o termo “os valores...”. Dessa forma, a construção correta é **Venham a se equilibrar**.
- (E) Como o sujeito da forma verbal “falte” é “recursos de grande imaginação”, devemos empregar o verbo no plural: **faltem**.

**Questão 5** - Houve adequada transposição do segmento sublinhado para a **voz passiva** no seguinte caso:

- (A) É como se o espelhinho pudesse revelar a imagem-síntese pudesse revelar-se
- (B) No espaço de uma crônica pode caber muito têm podido
- (C) Esse mestre maior dotou a crônica de uma altura tal foi dotado
- (D) Jovens cronistas vêm demonstrando muita garra é demonstrada
- (E) O gênero da crônica tem movido escritores e leitores movem-se

Nesta questão, o examinador cobra a transposição de voz verbal. Para que você não tenha problema com este tipo de questão, é necessário que domine os aspectos teóricos de vozes verbais. Você se lembra de que existem dois tipos de voz passiva: analítica e sintética. A primeira é marcada pelos verbos “ser” ou “estar” + participípio; a segunda, pelo pronome apassivador “se”. Vamos, então, as alternativas.

- (A) **Alternativa correta.** Temos aqui voz passiva sintética ou pronominal.
- (B) Meu caro, lembre-se de que a voz passiva analítica é formada pelo acréscimo dos verbos “ser” ou “estar”. Nesta alternativa, o examinador acrescentou o verbo **ter**.
- (C) Nesta alternativa, ao contrário da anterior, o examinador acrescentou o verbo **ser**. Contudo, há um erro de concordância na construção: o verbo no participípio “dotado” deve ser substituído por **dotada** para concorda com o substantivo “crônica”.
- (D) Ressalto: em regra, a voz passiva analítica possui um verbo a mais do que a voz ativa. Note que, nesta alternativa, a voz ativa possui dois verbos: **ver** e **demonstrar**. Ao inserirmos o verbo “ser”, a correta transposição ficará assim: **vem sendo demonstrada**.

**Questão 7** - Um segmento do texto foi transposto de modo plenamente adequado para a voz passiva em:

- (A) *muitas máquinas despertaram terror nos homens // os homens foram despertados pelo terror das máquinas.*
- (B) *elas acentuavam-lhes a potência // a sua potência era por elas acentuada.*
- (C) *era impossível não ver como viventes os grandes braços // não se veria como viventes os grandes braços.*
- (D) *a engrenagem oculta que as fazia funcionar // eram funcionadas pela engrenagem oculta.*
- (E) *As máquinas pareciam [...] quase humanas // As máquinas eram parecidas com humanos.*

Temos aqui mais uma abordagem de transposição de voz verbal. Como eu disse no comentário da questão cinco, você precisa de base teórica para fazer este tipo de questão. É essencial que você saiba: o objeto direto da ativa será o sujeito da passiva; o sujeito da ativa será o agente da passiva. Vamos lá!

- (A) A transposição correta é: “Terror nos foi despertado por muitas máquinas”.
- (B) **Alternativa correta**
- (C) O verbo na voz passiva deve conservar o mesmo tempo e modo do da voz ativa. Observe que na voz ativa temos o infinitivo “ver”; contudo na passiva foi empregado o futuro do pretérito “veria”. Além disso, o verbo “ver” deve ser flexionado no plural para concordar com o sujeito paciente “os grandes braços”.



- (D) Podemos notar o erro desta questão com certa facilidade. Na questão cinco, eu disse que na voz passiva analítica aumentamos um verbo (ser ou estar). Observe que na passiva o examinador não empregou o verbo **fazer**.
- (E) O verbo **parecer** é de ligação. Esclareço: só existe transposição de voz verbal com verbos transitivos diretos.

**Questão 8** - Está adequado o emprego de ambos os elementos sublinhados na frase:

- (A) O terror com que os antigos eram tomados atribuiu-se à aspectos fantasmagóricos que as máquinas despertavam.
- (B) A capacidade dos órgãos humanos, em cuja as máquinas implementavam, eram multiplicados várias vezes.
- (C) Aos úteis mecanismos daquelas máquinas poucos davam valor, como parceiros de um trabalho cujo aprimoramento era indiscutível.
- (D) Se aos desavisados lhes ferisse uma máquina, culpavam-lhe por essa monstruosidade.
- (E) Por vezes nos parece mais monstruosos o que nos assemelha do que as coisas que em nada nos pode lembrar.

Para resolver esta questão, é necessário que você saiba utilizar os pronomes relativos. Apontarei de forma objetiva os principais erros.

- (A) A construção correta é: “O terror a que os antigos eram tomados atribuiu-se a aspectos fantasmagóricos que as máquinas despertavam”.
- (B) A capacidade dos órgãos humanos, em cuja máquinas implementavam, era multiplicado várias vezes.
- (C) Alternativa correta**
- (D) Se aos desavisados lhes ferisse uma máquina, culpavam-no por essa monstruosidade
- (E) Por vezes nos parece mais monstruosos o que nos assemelha do que as coisas que em nada nos podem lembrar.



**Claiton Natal** - Bacharel e licenciado em Língua Portuguesa, é conhecido principalmente por ser especialista em provas para concursos públicos. Já lecionou em escolas, cursos pré-vestibulares e faculdades. Atualmente, atua em preparatórios para concursos públicos e ministra cursos e palestras em empresas, órgãos públicos e faculdades.

[Gran Cursos Online](https://www.grancursosonline.com.br)